

A MÚSICA E O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Renata Fernandes Tuchinski
Angélica Florentino de Oliveira
Carla Maria Fernandes Tuchinski
Cristiane Frizzera
Eliane Aparecida Rocha da Silva
Gabrielle Luzes Galvão
Kaliandra Silva Tossi
Marinete Miranda da Silva
Patrícia Aparecida Gonçalves
Roseli Barbosa
Silvana Reifur Morais
Silvana Salviano dos Santos Neves

RESUMO Este artigo retrata a música e o lúdico na Educação Infantil, optamos em desenvolver a nossa pesquisa em teorias, pesquisando em livros, trabalhos científicos e internet. A música está presente no nosso dia-a-dia através do nosso corpo, ao estralar os nossos dedos, o pulsar do nosso coração, os sons, e a música está inseridas no nosso ambiente entre eles: natureza, pássaros, ventos, água, animais. Ao utilizar a música e o lúdico na Educação Infantil como metodologia, as atividades tornam-se mais prazerosa, trazendo melhora no aprendizado, a criança revela o seu verdadeiro sentimento ao expressar, criar, imaginar, comunicar e a ludicidade é de suma importância para o desenvolvimento do ser humano e facilita o desenvolvimento pessoal, social e cultural. O trabalho propõe em compreender a música e o lúdico na Educação Infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Criança -Música - Lúdico

INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo discutir, a música e o lúdico na Educação Infantil. Antigamente os estudos eram desenvolvidos de forma tradicional, pois os alunos aprendiam somente através dos livros didáticos, das cópias, nesta forma os educandos não tinham, direito de falar, debater os assuntos, expressar criticar, conforme os anos foram se passando, houve grandes avanços dentro da educação e a mesma deixou de ser tradicional e os educadores começaram a mudar a sua forma de pensar e começaram a buscar conhecimentos e a modificar, aperfeiçoar as suas práticas dentro da sala de aula, compreendendo que não é somente através dos livros que as nossas crianças adquiri conhecimentos, quero relatar aqui que não estou dizendo que não podem usar os livros, podem sim, a partir do momento que trabalhem com atividades lúdicas, seja ela, musicas, brincadeiras para que aula torna-se prazerosa e criativa.

Assim este texto abordará a música e o lúdico na Educação Infantil.

A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A música é uma ferramenta importante para a Educação Infantil, pois ajuda com a interação uns com os outros, a mesma está presente em vários lugares, entre eles na família, festa, igreja, escola, sendo assim é uma linguagem que traduz em forma sonora, fazendo-nos sentir várias sensações trazendo a paz, lembrança, saudade, tranquilidade, uma mistura de sentimentos, ao ouvi-la, podemos nos comunicar, expressar.

A música é uma metodologia que deve estar presente dentro da sala de aula, para trabalhar é preciso que o Educador faça um planejamento e não é somente colocar um CD/DVD de músicas e deixar as crianças fazer o que quer, é necessário ter várias metodologias diferenciadas para ser trabalhada porque cada criança tem seu tempo para aprender, consideramos que a música traz consigo, vários sons, combinações, vozes, despertam sentidos que pode contribuir na formação dos seres humanos, tornando-se criativos, porque durante a música, os alunos imaginam e inventam enquanto está ouvindo-a. Pode-se trabalhar também com a coordenação motora, equilíbrio, atenção, cooperação, pois ela se movimenta o tempo todo e dançam com todos os coleguinhas de

turma e de toda a escola, sendo assim quero relatar que a mesma é de suma importância para o desenvolvimento das crianças. Segundo o autor:

Quando a criança escuta uma música, ela se concentra e tende a acompanhá-la, cantando e fazendo movimentos com o corpo. Isso desenvolve o senso do ritmo nos pequeninos. Aprendendo a ouvir, a criança pode repetir uma música, recriando-a. É importante que nós, educadores, valorizemos o ato de criação da criança, para que ele seja significativo no seu contexto de desenvolvimento. (OLIVEIRA, BERNARDES e RODRIGUEZ, 1998, p. 104).

A sala de aula é um lugar onde as crianças passam a maior parte do seu tempo e o processo de aprendizagem ocorrem em todos os detalhes, por isso é importante que seja um lugar aconchegante e que os profissionais da educação se qualifiquem para que aprendam várias metodologias para trabalhar na escola, pois sempre temos algo novo para aprendermos, não sabemos tudo. Dentro da sala de aula, as crianças deparam com vários tipos de sons diferenciados como, por exemplo, ao bater em um plástico, metal, madeira, onde os pequeninos proporcionando-lhe vários sons, a música envolve as crianças ao ouvir, tocar, cantar, dançar, imitar, os ritmos musicais. Sendo assim:

[...] as experiências rítmico-musicais que permitem uma participação ativa (vendo, ouvindo e tocando) favorecem o desenvolvimento dos sentidos das crianças. Ao trabalhar com os sons, ela desenvolve sua acuidade auditiva, ao acompanhar gestos ou dançar ela está trabalhando a coordenação motora e a atenção, ao cantar ou imitar sons, ela está descobrindo suas capacidades e estabelecendo relações com o ambiente em que vive. (BUENO, 2011,p.182).

Uma criança que tem a possibilidade de ter uma infância, cheias de brincadeiras e ouvir músicas infantis, a mesma será feliz em todas as fases de sua vida, sempre em busca do novo, observando tudo ao redor, construindo e reconstruindo os conhecimentos, ao estar rodeados por vários sons como, instrumentos musicais e entre outros, com isso trabalha com a audição, atenção, desperta para o novo, podendo fazer grandes descobertas, a musica contribui no rendimento escolar, despertando o lado afetivo e trazendo melhorias na área cognitiva. Conforme:

Ao trabalhar com os sons, a criança aguça sua audição, ao acompanhar gestos e dançar ela está trabalhando a coordenação motora e a atenção, ao cantar ou imitar sons ela está estabelecendo relações com o ambiente em que vive. O aprendizado de música, além de favorecer o desenvolvimento afetivo da criança, amplia a atividade cerebral, melhora o desempenho escolar dos alunos e contribui para integrar socialmente o indivíduo. (BRÉSCIA, 2003, p. 81).

É importante que a música esteja presente em algumas atividades que as crianças irã realizar; entre elas: jogos, danças, cantos, com a mesma as crianças comunicam-se através dos movimentos corporal. Podemos dizer que a música é uma ferramenta para ser utilizado na aprendizagem, sendo também um componente histórico de qualquer época, podendo trabalhar com as questões políticas e sociais de uma forma prazerosa, melhorando a comunicação, expressão. Como cita o autor:

A música auxilia na aprendizagem de várias matérias. Ela é componente histórico de qualquer época, portanto oferece condição de estudos na identificação de questões, comportamentos, fatos e contextos de determinada fase da história. Os estudantes podem apreciar várias questões sociais e políticas, escutando canções, música clássica ou comédias musicais. O professor pode utilizar a música em vários segmentos do conhecimento, sempre de forma prazerosa, bem como na expressão e comunicação, linguagem lógico-matemática,

conhecimento científico, saúde e outras. Os currículos de ensino devem incentivar a interdisciplinaridade e suas várias possibilidades. (CORREIA, 2003, p. 84-85).

Os Professores, antigamente trabalhavam através do tradicionalismo, utilizando cópias em livros, todos em fila, com os passar dos anos os profissionais da educação sentiu a necessidade de mudar, se qualificaram através de estudos e formações continuadas, com isso mudaram-se também as suas práticas dentro da sala de aula, podendo formar cidadãos críticos e incentiva-los a conhecer os seus direitos e deveres na sociedade. Ao mudar a sua metodologia de ensino trazendo consigo a tecnologia e utilizando a música com isso apresentam a as crianças ao novo. Trago aqui uma música que me encanta e que trabalha com a imaginação da criança.

AQUARELA

(Toquinho)

Numa folha qualquer
Eu desenho um sol amarelo
E com cinco ou seis retas
É fácil fazer um castelo...

Corro o lápis em torno
Da mão e me dou uma luva
E se faço chover
Com dois riscos
Tenho um guarda-chuva...

Se um pinguinho de tinta
Cai num pedacinho
Azul do papel
Num instante imagino
Uma linda gaivota
A voar no céu...

Vai voando
Contornando a imensa
Curva Norte e Sul
Vou com ela
Viajando Havaí
Pequim ou Istambul
Pinto um barco a vela
Brando navegando
É tanto céu e mar
Num beijo azul...

Entre as nuvens
Vem surgindo um lindo
Avião rosa e grená
Tudo em volta colorindo
Com suas luzes a piscar...

Basta imaginar e ele está
Partindo, sereno e lindo
Se a gente quiser
Ele vai pousar...

Numa folha qualquer
Eu desenho um navio
De partida
Com alguns bons amigos
Bebendo de bem com a vida...

De uma América a outra
Eu consigo passar num segundo
Giro um simples compasso
E num círculo eu faço o mundo...

Um menino caminha
E caminhando chega no muro
E ali logo em frente
A esperar pela gente
O futuro está...

E o futuro é uma astronave
Que tentamos pilotar
Não tem tempo, nem piedade
Nem tem hora de chegar
Sem pedir licença
Muda a nossa vida
E depois convida
A rir ou chorar...

Nessa estrada não nos cabe
Conhecer ou ver o que virá
O fim dela ninguém sabe
Bem ao certo onde vai dar
Vamos todos
Numa linda passarela
De uma aquarela
Que um dia enfim
Descolorirá...

Numa folha qualquer
Eu desenho um sol amarelo
(Que descolorirá!)
E com cinco ou seis retas
É fácil fazer um castelo
(Que descolorirá!)
Giro um simples compasso
Num círculo eu faço

O mundo
(Que descolorirá!)

(<http://toquinho.musicas.mus.br/letras/49095/>)

LÚDICO

A ludicidade é de suma importância para todas as idades porque facilita no aprendizado, no desenvolvimento, melhora a saúde mental, facilita a comunicação, expressão, com isto passamos a ser participativos, crítico diante da sociedade e nós seres humanos somos seres inacabados e em todas as fases de nossas vidas, estamos descobrindo, aprendendo e ensinando. Utilizamos SANTO 1997:

A ludicidade é uma necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista apenas como diversão. O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde mental, prepara para um estado interior fértil, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção do conhecimento. (SANTOS, 1997, p.12

A mesma é importante para a Educação Infantil porque torna um ambiente acolhedor, estimulador e com isso ajuda as crianças em sua aprendizagem que é um processo, pois a criança cria, recria ouve, fala, experimenta. Com as brincadeiras as crianças podem melhorar o seu desenvolvimento, aprendizagem, é importante para a saúde física, mental e emocional do ser humano. Quando a criança brinca ela constrói o seu mundo e o conceito dele, pois com a brincadeira ela mistura o mundo da fantasia com o mundo da realidade então ela cria e recria, a brincadeira vai muito mais além da diversão. Como diz Lopes 2006 Ao brincar a criança desenvolve a sua identidade e autonomia:

Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. O fato de a criança, desde muito cedo, poder se comunicar por meio de gestos, sons e mais tarde, representar determinado papel na brincadeira, faz com que ela desenvolva sua imaginação. Nas brincadeiras, as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a memória e a imaginação. Amadurecem, também, algumas capacidades de socialização por meio da interação, da utilização e da experimentação de regras e papéis sociais. (LOPES, 2006, p.110).

A criança sente ativa enquanto brinca, se desenvolve, tornando-se uma criança com poder de liderança, sabendo lidar com os seus medos, perdas, conflitos, a mesma quando brinca em conjunto aprendem a dividir seus brinquedos, a respeitar, conviver, desenvolve a capacidade de concentração, atenção e entre outras. Assim:

Mesmo sem intenção de aprender, quem brinca aprende, até porque se aprende a brincar. Como construção social, a brincadeira é atravessada pela aprendizagem, pois os brinquedos e o ato de brincar, a um só tempo, contam a história da humanidade e dela participam, diretamente, sendo aprendidos, e não uma disposição inata do Homem. Esta aprendizagem é mais frequente com os pares do que dependente de um ensino diretamente transgeracional. (CARVALHO et al, 2003, p. 21)

Os brinquedos, as brincadeiras e os jogos lúdicos eles são educativos e as crianças estão aprendendo cada vez mais, elas desenvolvem a imaginação, diferencia o mundo real do mundo fantástico. O profissional precisa criar um momento mágico para o aprendizado das crianças, não basta o Profissional colocar apenas jogos dentro da sala de aula é preciso ter um objetivo, uma metodologia a ser trabalhado no ambiente escolar. É preciso que tenha também competência, diversificar seus trabalhos. Como nos diz Brasil 1998:

O trabalho direto com as crianças pequenas exige que o educador tenha uma competência polivalente. Ser polivalente significa que ao educador cabe trabalhar com conteúdos de naturezas diversas que abrangem desde cuidados básicos essenciais até conhecimentos específicos provenientes das diversas áreas do conhecimento. Este caráter polivalente demanda, por sua vez, uma formação bastante ampla e profissional que deve tornar-se, ele também, um aprendiz, refletindo constantemente sobre sua prática, debatendo com seus pares, dialogando com as famílias e a comunidade e buscando informações necessárias para o trabalho que desenvolve. São instrumentos essenciais para reflexão sobre a prática direta com as crianças a observação, o registro, o planejamento e a avaliação (BRASIL, 1998, p. 41).

CONCLUSÃO

Concluimos de que a ludicidade é importante para o desenvolvimento de nossas crianças, ajudando na interação, com as leituras concluimos de que a ludicidade e a música estão sempre juntas nas atividades, trabalhando a coordenação motora, imaginação, as crianças, criam, recriam, imaginam diversas coisas, torna-se comunicativa, melhora a expressão, aprende diversos conteúdos.

Com o estudo compreendemos que a música é muito significativa, na vida dos seres humanos e principalmente na vida das crianças, trazendo diversos benefícios para uma vida saudável.

REFERENCIA BIBLIOGRAFICA

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental, (1998). Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, v. 3.

BUENO, ROBERTO. Pedagogia da Música-Volume 1. Jundiaí, Keyboard,2011.

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva. São Paulo: Átomo, 2003.

CARVALHO, A. M. C. e outros (org.). **Brincadeira e cultura: viajando pelo Brasil que brinca**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. V. 1 e 2

CORREIA, Marcos Antonio. Música na Educação: uma possibilidade pedagógica. Revista Luminária, União da Vitória, PR, n. 6, p. 83-87, 2003. Publicação da Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória. ISSN 1519-745-X

Musica ‘ Aquarela’’. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/toquinho/49095/>.
Acessado em 29/06/2020

OLIVEIRA, M. de S. L.; BERNARDES, M. J.; RODRIGUEZ, M. A. M. A música na creche. In: ROSSETI-FERREIRA, M. C. et all (Orgs.). Os fazeres na educação infantil. São Paulo: Cortez, 1998. p. 103-104.

SANTOS, Santa Marli Pires dos (org.). **O Lúdico na Formação do Educador**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

LOPES, Vanessa Gomes. Linguagem e Movimento. Curitiba-PR: FAEL, 2006.